



A. Maschio/JP

45 ANOS DE TRADIÇÃO A república Gato Preto, uma das que abrigam há mais tempo estudantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), comemora 45 anos. A Associação dos Moradores da Gato Preto planeja, além de reuniões festivas, a criação de um banco para estágios.

Cidade - 7

Gato Preto completa 45 anos

A. Maschio/JP

A república Gato Preto comemora 45 anos de atividades em Piracicaba. A Associação dos Moradores da Gato Preto organiza um encontro com moradores e ex-moradores que será realizado em Jaguariúna, em um hotel fazenda, entre os dias 29 e 30 de agosto. De acordo com a associação, aproximadamente 80 pessoas são aguardadas para o evento.

De acordo com o membro da associação, Samuel Dal Porto, 38, que morou na casa entre 1989 e 1994, a Gato Preto teve vários endereços na cidade, mas sempre esteve ativa e hoje é uma das repúblicas mais antigas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Segundo ele, esse foi um dos motivos para a criação da associação há 12 anos e que conta com 30 pessoas. "A associação veio para tentar uma proximidade maior entre os estudantes e os formados. Conversamos muito por e-mail e temos um grupo na internet. Tem moradores que estão hoje em outros países, mas que não perdemos contato. A maioria das pessoas que passaram pela república são de outras cidades e deixam o convívio da família, com idade ainda na adolescência e passam até seis anos na república, que se torna a segunda família, por isso é importante manter o contato", fala.

A associação mantém um trabalho de colocação profissional que beneficiou cinco moradores. De acordo com Vitor Mondo, 28, diretor financeiro da associação, uma das metas é criar um banco de estágio para estudantes. "Queremos oferecer oportunidades de estágios para alunos e ajudar na formação profissional dos moradores e outras repúblicas também", diz.

A aquisição de uma casa própria para a república também faz parte dos planos da associação. "É



Moradores e ex-moradores da república organizam a festa que será realizada em Jaguariúna

uma meta até ousada, mas sabemos o quanto os estudantes têm dificuldades para alugar uma casa na cidade e precisa de fiador. Se eles tiverem uma casa própria, vai ajudar muito os estudantes", explica Dal Porto.

O estudante de agronomia Carrelly Lon Lam informa que a Gato Preto participa todo ano de atividades como o campeonato entre as repúblicas da Esalq. "É um dos eventos mais conhecidos e tem diversas competições como jogos de quadra, sinuca, baralho e gincana de alimentos. O campeonato dura aproximadamente três semanas. Também organizamos há sete anos a festa Seven", diz.

Os novos membros da república são convidados no começo do ano letivo da Esalq. "Nós ficamos na secretaria no dia da matrícula e convidamos os alunos para conhe-

cer a casa e fazer um estágio. Se ele se adaptar e for aprovado pelos moradores da casa, ele é efetivado como morador", afirma Lon Lam.

HISTÓRIA — Formada por quatro estudantes em 1964, o primeiro endereço da Gato Preto foi a rua Regente Feijó. "Naquela época havia o cursinho Luiz de Queiroz que era voltado para o vestibular da Esalq", diz Dal Porto. O nome foi escolhido depois que o gato preto de um dos moradores morreu. "Um dia os moradores chegaram e pisaram no gato, por isso o nome", afirma o estudante. A casa hoje tem cinco moradores e dois agregados (frequentadores da casa) e a sede atual fica na rua Bela Vista, no Bairro Independência.

Os principais acontecimentos da república estão arquivados no livro de registros da Gato Preto,

que reúne fotos, resultados de campeonatos entre outras repúblicas da Esalq, convites de casamentos dos moradores, festas e registros pessoais dos integrantes da casa. Outra tradição da casa é manter os chapéus dos antigos estudantes na parede. (Flávia Marques)